

# EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

## CONTRIBUIÇÕES DA EMBRAPA

Joanne Régis Costa  
Patricia da Costa  
Valéria Sucena Hammes  
Adriana Maria de Aquino

Editoras Técnicas



**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**



**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 4**

# **EDUCAÇÃO E QUALIDADE**

**CONTRIBUIÇÕES DA EMBRAPA**

*Joanne Régis Costa  
Patricia da Costa  
Valéria Sucena Hammes  
Adriana Maria de Aquino*

Editoras Técnicas

**Embrapa**  
*Brasília, DF*  
2018

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

**Embrapa**

Parque Estação Biológica (PqEB)  
Av. W3 Norte (Final)  
CEP 70770-901 Brasília, DF  
Fone: (61) 3448-4433  
[www.embrapa.br](http://www.embrapa.br)  
[www.embrapa.br/fale-conosco/sac](http://www.embrapa.br/fale-conosco/sac)

**Responsável pelo conteúdo**

Secretaria de Inteligência e Relações Estratégicas

Coordenação técnica da Coleção ODS  
*Valéria Sucena Hammes*  
*André Carlos Cau dos Santos*

Comitê Local de Publicações

Presidente

*Renata Bueno Miranda*

Secretária-executiva

*Jeanne de Oliveira Dantas*

Membros

*Alba Chiesse da Silva*  
*Assunta Helena Sicoli*  
*Ivan Sergio Freire de Sousa*  
*Eliane Gonçalves Gomes*  
*Cecília do Prado Pagotto*  
*Claudete Teixeira Moreira*  
*Marita Féres Cardillo*  
*Roseane Pereira Villela*  
*Wyviane Carlos Lima Vidal*

**Responsável pela edição**

Secretaria-Geral

Coordenação editorial  
*Alexandre de Oliveira Barcellos*  
*Heloiza Dias da Silva*  
*Nilda Maria da Cunha Sette*

Supervisão editorial

*Wyviane Carlos Lima Vidal*

Revisão de texto

*Letícia Ludwig Loder*

Normalização bibliográfica

*Iara Del Fiaco Rocha*

Projeto gráfico e capa

*Carlos Eduardo Felice Barbeiro*

Tratamento das ilustrações

*Paula Cristina Rodrigues Franco*

**1ª edição**

E-book (2018)

Publicação digitalizada (2018)

**Todos os direitos reservados.**

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

Embrapa

---

Educação de qualidade : contribuições da Embrapa / Joanne Régis Costa ... [et al.], editoras técnicas. – Brasília, DF : Embrapa, 2018.

PDF (79 p.) : il. color. (Objetivos de desenvolvimento sustentável / [Valéria Sucena Hammes ; André Carlos Cau dos Santos]; 4).

ISBN 978-85-7035-785-4

1. Aprendizado. 2. Agricultura sustentável. 3. Política de desenvolvimento. 4. Capacitação. I. Costa, Joanne Régis. II. Costa, Patrícia da. III. Hammes, Valéria Sucena. IV. Aquino, Adriana Maria de. V. Coleção.

CDD 370.1

## Capítulo 1

# Por um mundo melhor

Joanne Régis Costa

Valéria Sucena Hammes

## Introdução

A Agenda 2030, em seu Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS 4), estabelece a educação como uma dimensão temática que vislumbra transformar o campo educacional em todo o planeta até 2030. O foco principal é “assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para [todas e] todos” (Unesco, 2017, p. 18).

Neste capítulo, é feita uma contextualização sobre o tema, apresentando informações sobre o processo educativo no planeta, no Brasil e no âmbito da Embrapa.

## Educar para desenvolver

A educação é um dos direitos fundamentais inseridos na *Declaração Universal dos Direitos Humanos* (Nações Unidas, 1948). Apesar disso, no *Relatório de Monitoramento Global da Educação para Todos* (Education..., 2015), a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) estimou que há mais de 770 milhões de adultos analfabetos no mundo, dos quais mais de 60% são mulheres. Existem 58 milhões de crianças sem acesso à escola, e estima-se que cerca de 100 milhões não concluirão a educação primária. Acrescentam-se a isso 126 milhões de jovens no planeta que não possuem capacidades básicas de leitura e escrita.

A estagnação no progresso da educação tem consequências profundas para as crianças e adolescentes que não podem ir à escola. A educação das mulheres e crianças apresenta um efeito multiplicador positivo no progresso em todas as áreas de desenvolvimento (Education..., 2015).

O *Relatório de Monitoramento Global da Educação 2017/2018* da Unesco (Relatório..., 2017) reforça que a educação sem o aprendizado adequado é desperdício de recursos financeiros e de potencial humano, o que significa uma injustiça social que afeta crianças, jovens e adultos em todo o planeta. Todos têm um papel a desempenhar na melhoria da educação; tanto os cidadãos comuns como os

profissionais docentes e não docentes, os estudantes, as organizações não governamentais, o setor privado e os governos têm o poder de contribuir para o ODS 4.

A construção da Plataforma Agenda 2030 (2017) pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud Brasil), que reúne informações sobre a Agenda, suas metas e indicadores e o compromisso do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) de produzirem documentos anuais medindo a execução da Agenda pelo Brasil, representa importante meio de monitoramento das ações governamentais para alcance do ODS 4.

## Educação de qualidade

O *Relatório de Monitoramento Global da Educação (Global Education Monitoring Report – GEM)* divulgado pela UNESCO em 2017 (Relatório..., 2017), apresenta a importância de uma melhor educação para as mulheres e meninas, o que seria a maneira mais eficaz e fundamental de mudar a realidade atual. O relatório mostra também que a educação é a chave para alcançar outros ODS: uma educação melhor leva à maior prosperidade, à melhoria da agricultura, aos melhores resultados de saúde, a menos violência, a mais igualdade entre os sexos, a um capital social mais elevado e a um ambiente natural melhorado.

Segundo o ranking *World's Most Literate Nations*, em 2016 (Central Connecticut State University, 2016), o Brasil ganhou o primeiro lugar em maior destinação do produto interno bruto (PIB) para educação e em maior quantidade de alunos na escola. Entretanto, em se tratando de qualidade da educação, o País ficou na 55ª posição entre 61 países.

A *Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios* (Pnad) estima que 2,9 milhões de crianças e adolescentes entre 4 e 17 anos estão fora da escola, e apenas 55,2% da população entre 15 e 17 anos estão matriculados no ensino médio (IBGE, 2014). O Brasil está entre as dez nações responsáveis por 72% da população mundial de analfabetos, com 13 milhões de pessoas com 15 anos ou mais que não sabem ler (Education..., 2015), especialmente situadas no meio rural.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de 2013 revelou ser a educação no Brasil o principal entrave nos últimos 20 anos para uma melhora mais vigorosa no referido índice (O Índice..., 2013).

A expectativa de continuidade da migração de pessoas das áreas rurais para as cidades e as limitações de educação no Brasil, além de processos que no conjunto contribuem para a escassez de trabalho qualificado no campo, aumentam a necessidade de ampliação da oferta e de adoção de tecnologias no meio rural como fatores decisivos para aumentar a produtividade do trabalho no campo (Contini et al., 2010).

No meio rural, a baixa escolaridade dificulta os trabalhadores a lidarem com tecnologias mais complexas, e isso agrava a escassez de trabalho qualificado.

Logo, a educação de qualidade, seja a formal ou a não formal, é a base de mudanças e avanços econômicos, ambientais, tecnológicos e sociais. Sua importância se revela na formação de cidadãos com preparo para contribuir para o desenvolvimento do País. Dessa forma, erradicar a pobreza extrema, criar oportunidades e avançar em mudanças tornam-se objetivos alcançáveis.

As políticas podem induzir mudanças de rumos ao ampliarem a oferta de bens públicos, ao imporem limites ao uso dos recursos e ao promoverem alterações nos equilíbrios de custos e benefícios privados e sociais. Derivam-se desses cenários as estratégias para o desenvolvimento rural, planejadas e efetivamente implementadas, cujo sucesso não depende apenas de fatores tecnológicos, mas também de outros de natureza não tecnológica, como a logística, a educação e o saneamento (Embrapa, 2015).

## **Ações educacionais da Embrapa**

O trabalho de pesquisa e transferência de tecnologia da Embrapa é baseado no conceito de educação para sustentabilidade, em que se busca a sensibilização, a conscientização crítica da sociedade e o know-how (conhecimento prático).

Em 2017, foram registradas 478 ações de capacitação profissional, atualização tecnológica e intercâmbio de conhecimentos, 88 ações de meio ambiente e educação ambiental, 75 ações de desenvolvimento social e organização comunitária, 61 produtos de informação e comunicação tecnológica externos, 48 ações de assessoria, representação e subsídios técnicos e 34 ações de promoção ou participação em feiras e exposições (Embrapa, 2017).

Os resultados construídos pela Empresa são oferecidos para toda a sociedade em seus diferentes grupos: agricultores familiares, pequenos, médios e grandes produtores, ribeirinhos, extrativistas, indígenas, remanescentes de quilombos, entre

outros, considerando as diferenças das suas relações com a terra e com o seu trabalho e recursos naturais nos diferentes biomas brasileiros.

A responsabilidade social da Embrapa se refletiu, em 2016, em mais de mil ações (contemplando diversos temas), das quais 29% promoveram a equidade de gênero e/ou raça, 10% a segurança alimentar e inclusão produtiva e 43% a capacitação profissional e a atualização tecnológica. Existem, atualmente, 72 contratos da Embrapa com órgãos de extensão rural.

Existem vários arranjos multidimensionais de soluções da Embrapa, além de produtos e processos que visam desenvolver a ciência e tecnologia, disseminar conhecimentos e estimular a adoção de boas práticas agropecuárias.

Essas ações visam contribuir para as famílias se manterem no campo com dignidade, o que exige utilizar uma abordagem multidimensional e operacional da sustentabilidade.

## Considerações finais

Diante da intensificação da perda dos ecossistemas naturais e das desigualdades sociais, é crucial buscar meios de incentivar a sociedade a agir em acordo à ética da ação cidadã a fim de contribuir para mudanças.

Por meio da educação de qualidade realmente transformadora, as pessoas tornam-se capazes de mudar seu contexto e construir e aproveitar oportunidades, o que contribui para gerar a paz social.

Como instituição comprometida com seu dever social de gerar conhecimento técnico-científico, de influenciar a qualidade de vida e promover o desenvolvimento de capacidades, a Embrapa desenvolve práticas de cunho educacional para colaborar com a disseminação de conhecimentos que contribuam para o desenvolvimento da sustentabilidade da agricultura em benefício da sociedade brasileira.

## Referências

CENTRAL CONNECTICUT STATE UNIVERSITY. **World's most literate nations**: rank breakdown. Disponível em: <<http://www.ccsu.edu/wmln/rank.html>>. Acesso em: 18 out. 2017.

CONTINI, E.; GASQUES, J. G.; ALVES, E.; BASTOS, E. T. Dinamismo da agricultura brasileira. **Revista de Política Agrícola**, ano. 19, p. 42-64, jul. 2010. Edição Especial de Aniversário do Mapa – 150 anos.

EDUCATION for all 2000-2015: achievements and challenges. Paris: Unesco, 2015. 58 p. (EFA Global Monitoring Report, 2015). Concise report.

EMBRAPA. **Embrapa em números**. Brasília, DF, 2017. 140 p.

EMBRAPA. Secretaria de Gestão e Desenvolvimento Institucional. **VI Plano diretor da Embrapa: 2014-2034**. Brasília, DF, 2015. 24 p.

IBGE. **Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua**: PNAD 2014. [Brasília, DF, 2014].

NAÇÕES UNIDAS. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**. 1948. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/secao/direitos-humanos>>. Acesso em: 14 out. 2017.

O ÍNDICE de desenvolvimento humano municipal brasileiro. Brasília, DF: PNUD, 2013. 96 p. (Série atlas do desenvolvimento humano no Brasil 2013). Disponível em: <[http://www.atlasbrasil.org.br/2013/data/rawData/publicacao\\_atlas\\_municipal\\_pt.pdf](http://www.atlasbrasil.org.br/2013/data/rawData/publicacao_atlas_municipal_pt.pdf)>. Acesso em: 17 out. 2017.

PLATAFORMA AGENDA 2030. Disponível em: <<http://www.agenda2030.org.br>>. Acesso em: 17 out. 2017.

RELATÓRIO de monitoramento global da educação: resumo 2017/8: responsabilização na educação: cumprir nossos compromissos. Paris: Unesco, 2017. 62 p. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0025/002595/259593por.pdf>>. Acesso em: 17 out. 2017.

UNESCO. **Educação para os objetivos de desenvolvimento sustentável**: objetivos de aprendizagem. [S.l.], 2017. 62 p. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0025/002521/252197POR.pdf>>. Acesso em: 18 out. 2017.